



Contra  
Dança  
festival da dança e movimento  
Contemporâneo

Mulheres que viram os sonhos transformar-se em  
pesadelos.  
Mulheres, prostituição, poder económico, redes.  
Mulheres tratadas com extrema indiferença, violadas,  
forçadas, escravizadas.  
Mulheres como tu, como eu, como a tua vizinha, a  
tua filha, irmã, mãe, avó...  
Mulheres como mercadoria, enganadas, roubadas...  
Milhões de mulheres, mulheres...  
É este o universo de

# ama~dor

uma coprodução da **ASTA**  
com os galegos **TRÉCOLA**  
Criação e direção de **Rui Pires**.



## contraDANÇA é ousar trazer o melhor da dança ao interior

Sérgio Novo  
Presidente da ASTA

O contraDANÇA, festival de dança e movimento contemporâneo chega, em 2013, à sua 6ª edição. Tal como no início deste projeto, continuamos a desbravar caminho para a criação contemporânea. Os novos projetos pluridisciplinares que conquistam públicos nas grandes cidades tardam a chegar à nossa região, alguns nunca chegam sequer a pisar o solo do interior do país. O contraDANÇA pretende, e é em si mesmo, uma mostra onde se alterna entre dança, teatro contemporâneo, performance e projetos que chegam a ser difíceis de categorizar. Trata-se de um festival com uma sólida e pensada base artística, um espaço comum onde a palavra-chave é o movimento, onde a dança e a performance se combinam e conjugam num movimento único. O festival é uma ocasião única para dar voz a novos projetos nesta área que serão aprendizados, quer na cidade da Covilhã, quer em algumas freguesias do conselho, numa tentativa de democratizar o acesso às artes, quer para quem faz, quer para quem vê.

É um festival que junta criadores já consagrados nestas áreas, a outros que estão agora a dar os primeiros passos. Este festival tem como objetivo promover e desenvolver as artes mais contemporâneas na cidade e na região. O contraDANÇA é uma mostra de projetos mais inovadores, com cruzamento de artes que por vezes é impossível classificar. Continuamos nesta democratização, tanto no acesso, como no desenvolvimento de uma plataforma de artistas e projetos emergentes que, no contraDANÇA encontram espaço, visibilidade e oportunidade de divulgação. Durante o festival haverá também espetáculos direcionados ao público infantil na área da dança contemporânea, bem como um workshop.

O festival assume um carácter de sensibilização cultural na região, por forma a fazer transparecer a importância de todas as manifestações artísticas, na formação e desenvolvimento de uma consciência crítica.

Prosseguimos objetivos como desmistificar as artes contemporâneas para aproximar o público, fazê-lo sentir-se o elemento mais importante e estimulá-lo para uma futura in-

tervenção nos processos criativos. Toma-se fundamental promover e consolidar contactos com outras realidades artísticas, nomeadamente com países vizinhos.

A proximidade geográfica sustenta a possibilidade e a necessidade de nos conhecermos e promovermos atos culturais conjuntos.

O contraDANÇA ao longo das suas cinco primeiras edições alcançou uma dimensão, que nós, ASTA, na organização, pensávamos só ter mais tarde. A verdade é que hoje o contraDANÇA é já um marco e uma referência no panorama nacional das artes pluridisciplinares. O contraDANÇA começou tímido, mas cedo ganhou asas e voou. Nestes cinco anos de festival além da cidade da Covilhã, o festival viajou até Santa Maria da Feira numa das suas edições, e em três delas rumou também a Castelo Branco. Além das visitas a estas cidades, o contraDANÇA implodiu serra adentro e foi até Silvares, aldeia perdida entre a Gardunha e a Estrela. Foi também até ao Teixoso, onde também pela primeira vez a dança contemporânea chegou àquela população.

O festival contempla, desde a primeira edição espetáculos para a infância, para que as artes ditas experimentais possam desde cedo ser experienciadas desde tenra idade. Permite ainda o contacto direto com estas realidades artísticas através do contacto direto com os artistas, quer seja através de conversas, quer seja através de workshops ou master classes, como será este ano o caso do workshop com Filipa Francisco.

O festival, logo na sua primeira edição teve a ousadia de mostrar dança em vídeo com a colaboração de Rui Simões e da Real Ficção, desenvolvido a partir da obra de Olga Roriz.

O contraDANÇA é assim, uma porta aberta à mudança de paradigmas no acesso e democratização às artes num Portugal tantas e tantas vezes esquecido.

Este festival, é ainda jovem mas é garante de uma equidade nacional esquecida. Permite aos habitantes deste país de risco ao meio ter acesso a propostas culturais que habitualmente se ficam apenas no lado de lá desta cortina.

A partir do palco vazio, o trabalho coreográfico terá como base a produção de imagens físicas, de filmes e de ações coreográficas numa perspetiva integrada. O espaço cénico será configurado a partir do reaproveitamento de roupas usadas e figurinos pertencentes à história da companhia, sem ter em vista uma revisão do passado, mas antes um processo de diálogo com fragmentos de memória, com possibilidades de transformação e com a tentativa de construção consciente de horizontes.

### Conspurcados,

explora a procura de emancipação ao domínio das aparências. Corpos conspurcados, corpos impuros, corpos abjetos, corpos na iminência de se deixarem consumir pela voracidade das imagens que produzem. Um trabalho coreografado por Joclécio Azevedo e produzido por Luís Carolino para o Ballet Contemporâneo do Norte.



## Panikós

Una performance basada en las fronteras físicas y mentales y la observación de la vida.



PERFORMERS: Claudia Nagaro, Lorena Briscoe  
DRAMATURGIA: Claudia Nagaro, Lorena Briscoe  
MÚSICA: Juan Albarracín  
LUCES: Eds Emiridag  
IDEA Y DIRECCIÓN: Lorena Briscoe  
DISEÑO: Philipp Gabriel

USER RANGE: 150\_F+76°  
CAM\_1: ONLINE  
CAM\_2: ONLINE  
CAM\_3: ONLINE  
CAM\_4: OFFLINE  
DATA: INPUT ERROR



CREACIÓN: medea73.com Holanda

Pi é um número matemático que aparece constantemente na natureza, nos nossos corpos, no nosso ADN, na arquitetura...

Desde Da Vinci que a "proporção divina" estabelece os padrões de beleza. Será que isto significa que o nosso universo foi inteligentemente desenhado? E não uma coincidência cósmica?

A berlinense **Valerie Reynay** que se apresenta sob a pele da **Femme Façade** é uma

performer, encenadora e escritora cujo trabalho aborda a noção de identidade, o nosso espaço na sociedade, a nossa demanda espiritual e a psicose diária. Apresenta-nos a sua visão crua, contudo cuidadosamente coreografada, num trabalho musicado ao vivo por **Sebastian Lee Philipp**.



## Participe no nosso "Passeio"

Passeio é um *workshop* de dança contemporânea para adultos desenvolvido pela conhecida coreógrafa e performer **Filipa Francisco**. Memória, identidade, tradicional e contemporâneo são o mote. A construção de pontes entre "mundos" reais e ficcionais, a partir das memórias relacionadas com a cidade onde habitamos. A coreógrafa trabalhará com os participantes, a pesquisa sobre as suas memórias contidas em diários, cartas, fotos de família, memórias sobre acontecimentos na cidade onde vivem.

*"Cada vez que recordamos transformamos a memória e afastamo-nos do acontecimento original". No entanto, a memória só sobrevive se for recordada e adaptada ao momento presente, se não convocarmos as nossas recordações elas esvaem-se com o tempo."*

Os alemães **ReveRso** propõem um jogo pelas transições de forma do corpo. Uma viagem de luzes e sombras entre o que foi e já não é. O corpo, um ser perdido num tempo e espaço que desconhece. Uma experiência *voyeurista* de uma realidade que lhe foi vedada antes de ser espírito e vazio. Reflexão sobre a passagem para o Desconhecido, talvez rito de purificação, talvez de putrefação. Será nesse momento que todos olharemos para dentro de nós e diremos:

**"I'm not here anymore"**

Uma criação de **Rodrigo Labarca** para apreciar... em inglês.



cada participante deverá trazer\_1 imagem ou 1 fotografia; 1 texto/uma frase; 1 música/uma canção; 1 objeto; 1 peça de roupa (que possa ser utilizada por todos os participantes); \_outros materiais à escolha (livros, diários, listas, filmes "das nossas vidas" etc.)

**inscrições**\_Secretariado contraDANÇA; Sede da ASTA; Rui Pires (965694877)

**nota**\_ o pagamento será efetuado no ato da inscrição.

dias 9 e 10 de Novembro das 11h às 13h e das 15h às 18h – Teatro Municipal (Covilhã)



Flávio Rodrigues fala de

# RARA

Uma performance íntima com potencial viral

A partir do atrito histórico causado pelo cruzamento entre os sintomas da atual cultura pop massificada (Nicki Minaj) e a herança da "pop art" warholiana (Velvet Underground), proponho criar um solo feito de anagramas (Nico/icon), anacronias, interrupções e desistências, roubos assumidos e reinterpretações discretas de clássicos contemporâneos. Uma performance íntima com potencial viral. Uma apresentação (des) mascarada dos meus caprichos estéticos, ou uma fetichização do "handmade/do it yourself" aplicado à performance: canções compostas no meu computador, roupas costuradas na minha sala de estar, movimentos copiados de tutoriais no Youtube. **RARA** será, em última análise, um trabalho sobre o lugar do discurso pessoal/pessoalizado na sociedade contemporânea, ao mesmo tempo sobre e através da criação e difusão de informação, em rede, ou sem ela. Uma tentativa de virtualização do espaço teatral (palco) em direção a essa intangibilidade do "online". Uma performance ingênua, porque particular (como se dita pela primeira vez) e utópica, por aspirar a esse espaço inalcançável (porque inexistente): o universal.



O duo composto pela performer francesa **Valerie Renay** e pelo produtor alemão **Sebastian Lee Philipp** apresentam no **Pavilhão da ANIL** o seu último trabalho. Longe do seu início na cena eletro-punk de londrina, este álbum é uma viragem para o universo pop, que faz lembrar o som de bandas icônicas dos anos 80 como os Depeche Mode, Tears For Fears ou Eurythmics. Um pop eletrônico que, ainda assim não se coíbe de acrescentar influências mais contemporâneas. Para ouvir, sentir e dançar.

**em concerto**

**Noblesse Oblige** Affair of the Heart





# Vera Mantero canta Caetano



Caetano Veloso, compositor, poeta e cantor brasileiro, revisitado por Vera Mantero que celebra assim uma das suas maiores paixões – a poesia em forma de canção – e ao mesmo tempo um dos artistas que mais admira. Acompanhada por Gabriel Godoi, Vera Mantero exprime-se agora pela voz. O uso da voz no seu trabalho não é recente e faz parte da sua visão de um performer especializado em "tudo", usando todos os meios de que o seu corpo necessita para exprimir aquilo que quer dizer. Além disso, sente-se muito próxima daquilo que a música, a poesia a arte de Caetano Veloso libertam: algo próximo do trágico e da generosidade, da dor e do amor, da morte e da possibilidade. Este "encontro" deu-se em Setembro de 2000 para o evento "Uma tarde de poesia" do Festival WAY em Lisboa e tem sido apresentado em vários locais em Portugal, França, Bélgica e Alemanha.

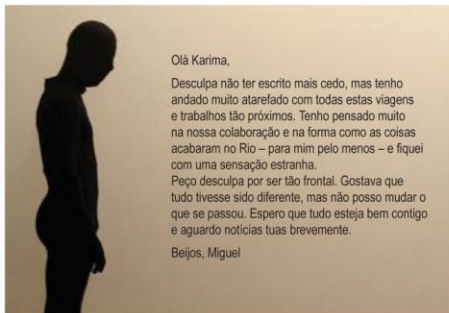
## Os galegos BAULA ESCENA

apresentam-se no contraDANÇA com "ELA-S", uma criação de Irma Pérez com a direção de Uxia Morán. Uma reflexão sobre o papel da(s) mulher(es). Questionar os papéis individuais e em grupo para os justificar ou rasgar. Mulheres que se desprezam, que se odeiam... apenas porque têm força para o fazer. Para ver e sentir... em galego.

# "ELA-S"



"Uma das propostas mais inteligentes que vi", comenta Augusto M. Seabra, no Público a 12-06-06.



Olá Karima,  
Desculpa não ter escrito mais cedo, mas tenho andado muito atarefado com todas estas viagens e trabalhos tão próximos. Tenho pensado muito na nossa colaboração e na forma como as coisas acabaram no Rio – para mim pelo menos – e fiquei com uma sensação estranha.  
Peço desculpa por ser tão frontal. Gostava que tudo tivesse sido diferente, mas não posso mudar o que se passou. Espero que tudo esteja bem contigo e aguardo notícias tuas brevemente.  
Beijos, Miguel

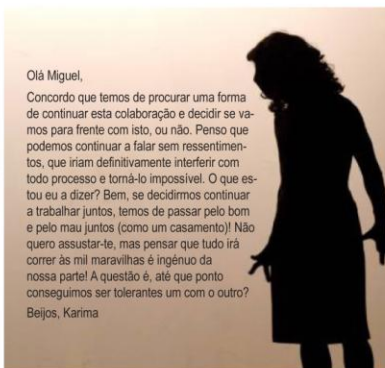
## Karima meets Lisboa meets Miguel meets Cairo,

ou a história do encontro que esteticamente não chegou a existir, de um desencontro entre Miguel Pereira e Karima Mansour e que que sucessivamente cada um relata e reconstrói."

Olá Miguel,

Concordo que temos de procurar uma forma de continuar esta colaboração e decidir se vamos para frente com isto, ou não. Penso que podemos continuar a falar sem ressentimentos, que iriam definitivamente interferir com todo processo e torná-lo impossível. O que estou eu a dizer? Bem, se decidirmos continuar a trabalhar juntos, temos de passar pelo bom e pelo mau juntos (como um casamento)! Não quero assustar-te, mas pensar que tudo irá correr às mil maravilhas é ingénuo da nossa parte! A questão é, até que ponto conseguimos ser tolerantes um com o outro?

Beijos, Karima





## Ipterix Ipteridex

28 e 29 de outubro,  
manhã e tarde,  
sessões para as escolas

**Dança**

**com histórias**

**na escola**



E a pensar nos mais pequenos, o **Ballet Contemporâneo do Norte** (BCN) preparou **Ipterix Ipteridex**, uma pequenina viagem, divertida e estimulante feita através do movimento, das cores e dos sons. Uma viagem por histórias sem palavras. Nesta primeira abordagem da companhia à primeira infância, pretende-se traçar um percurso de experimentação, tendo em vista a simplicidade e a aproximação ao mundo dos mais pequenos. Depois de terem assistido ao espetáculo, as crianças raciocinam sobre o que viram e experimentam o movimento, com o seu próprio corpo, através de um jogo estimulante conduzido pelos bailarinos. Ipterix Ipteridex quer plantar uma semente de fascínio e interesse desde a mais tenra idade e despertar o gosto pela dança contemporânea.

**mercadonegro** é uma espécie de feira onde se pode encontrar de tudo um pouco; livros, cd's, dvd's, roupas, sapatos, etc. ... alguns destes materiais são usados, outros novos. Uma oportunidade única para adquirir este ou aquele objeto que estava perdido no tempo e que, quem sabe, neste **mercadonegro**, pode encontrar...

de 23 de Outubro a 1 de Novembro das 21h às 22h30 – Teatro Municipal (Covilhã)

## No Portugal de hoje

**vive-se**

# SEM REDE



A companhia teatral  
**CHÃO D'OLIVA** apresenta,  
um original de Ana Saragoça,  
encenado por João de Mello Alvim.

A acção decorre em tempo real, numa noite de sexta-feira em casa de Alice e Isabel, mãe e filha. A mãe, há muito divorciada, resolve receber para jantar o namorado de há 25 anos, seu primeiro grande amor, mentor nas lutas estudantis, quem no fundo a moldou em termos intelectuais.

A filha, totalmente desengajada em termos políticos, procura freneticamente uma saída no estrangeiro, de preferência sem ter de pensar muito.

O jantar decorre num ambiente entre tenso e cómico, com a mãe a ajustar-se à nova imagem do velho amor e abandonando gradualmente todas as ideias de retomar o romance; a filha sentindo-se gradualmente mais atraída por aquele homem que pode, quiçá, salvá-la de ir limpar retretes para a Suíça; e Bruno jogando ambigualmente com ambas.

Através das características das personagens e dos conflitos gerados, "Sem Rede" é uma reflexão sobre o Portugal actual, alimentado por um passado de sonhos frustrados e com as perspectivas de futuro ocultadas por um denso nevoeiro.

Um dia sonhei que estava nua num jardim e que cuidadosa e completamente me tiravam a pele como a um fruto. Não ficou nem um resto de pele no meu corpo. Foi toda mas toda retirada com cuidado e só depois me disseram para andar, viver, correr.

## mata-dor

A partir d' "A Casa do Incesto" de Anaís Nin, **ASTA** e o **TeatrUbi** apresentam uma reflexão plena de sentimento sobre um flagelo ainda dos nossos dias: a violência doméstica exercida sobre as mulheres. Uma encenação de **Rui Pires** para o grupo universitário da beira interior.



### chá com os artistas

ASTA convida-o a trocar dois dedos de conversa, sobre os espetáculos que apresentam no festival, sobre a cultura em geral ou simplesmente deixar a conversa fluir, com alguns dos artistas que participam no contraDANÇA. Venha à **sede da ASTA nos dias 25 e 26 às 17h**, esperamos-lo para um chá!

dia 25 com *ReveRso* de Berlim, Alemanha

dia 26 com *Noblesse Oblige* e *Femme Façade* de Berlim Alemanha e *Baula* de Ourense, Espanha



## Descrição de um quadro

de 18 a 23  
de outubro  
no Serra  
Shopping  
(Covilhã)

exposição de  
ilustrações de  
Sérgio Novo, a  
partir do texto  
homónimo de  
Heiner Müller



## “Cientos de pájaros te impiden de andar”

Coproduzida por **Abrego Producciones**

(Espanha) e **Desdelsur Teatro** (Argentina),

“*Cientos de Pájaros te Impiden de Andar*” nasce do confronto visceral entre os valores rigidamente convertidos em leis e a inútil e sangrenta luta de alguém que, pertencendo a essa sociedade que os sustenta, luta por conservar uma pequena parcela de liberdade individual.

Deslegitimar a violência política, de género ou o seu uso como licença poética é a primeira reflexão de um espetáculo que nasce de um processo de investigação a partir do universo de Lorca para construir um trabalho cénico inovador.

Neste espetáculo interdisciplinar, a direção conjunta de **Jorge López** e **Pati Domenech**, que também se encarrega da encenação, resulta na combinação do canto, das danças flamenco e contemporânea, da interpretação e do vídeo, em três histórias trágicas. A das pessoas que geraram a notícia, na qual se inspirou Lorca em 1928, a da mãe, a lua e a noiva do drama de Lorca e ao mesmo tempo Frederico, como ator principal de um drama que termina com uma morte obscena e absurda.

(Bodas de Sangre)





DIA	HORA	NOME DO ESPETÁCULO	COMPANHIA/ARTISTA	LOCAL
23 Out.	21.30h	Miguel meets Karima	Miguel Pereira _ Portugal	Teatro Municipal da Covilhã
24 Out.	21.30h	I'm not here anymore	REVERSO _ Alemanha	Teatro Municipal da Covilhã
	24.00h	Concerto – Affair of the heart	Noblesse Oblige _ Alemanha	Pavilhão da Anil (Covilhã)
25 Out.	21.30h	ELA - S	BAULA ESCENA _ Espanha	Teatro Municipal da Covilhã
	22.00h	Golden Ratio	Femme Fassade _ Alemanha	Teatro Municipal da Covilhã
26 Out.	21.30h	Ama-dor	ASTA / Trécola _ Portugal / Espanha	Teatro Municipal da Covilhã
	22.30h	RARA	Flávio Rodrigues _ Portugal	Teatro Municipal da Covilhã
27 Out.	16.00h	IPTERIX, IPTERIDEX	Ballet Contemporâneo do Norte _ Portugal	Serra Shopping (Covilhã)
28 Out.	21.30h	Conspurcados	Ballet Contemporâneo do Norte _ Portugal	Teatro Municipal da Covilhã
29 Out.	21.30h	Panikós	Medea_73 _ Holanda	Teatro Municipal da Covilhã
30 Out.	21.30h	Sem rede	Chão de Oliva _ Portugal	Teatro Municipal da Covilhã
31 Out.	21.30h	Mata-dor	ASTA / TeatrUBI _ Portugal	Teatro Municipal da Covilhã
1 Nov.	21.30h	Cientos de pássaros te impiden de andar (Bodas de Sangue)	ABREGO Teatro _ Espanha	Teatro Municipal da Covilhã
2 Nov.	21.30h	Vera Mantero e Gabriel Godoi interpretam Caetano Veloso	Vera Mantero & Gabriel Godoi _ Portugal	A Moagem (Fundão)

ASTA estrutura financiada por:



Entidades parceiras:

Media partners:



Apoios:



Organização:

